

NOTA AOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

TAVIRA CELEBRA DIA DA CIDADE

No dia 24 de junho, o Município de Tavira assinala mais um Dia da Cidade, cujas comemorações estão previstas, a partir das 09h30, com o hastear das bandeiras, nos Paços do Concelho.

Pelas 10h00, decorre, no auditório da Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, a **sessão solene**, a qual contempla a distinção de cinco funcionários com medalhas de bons serviços e dedicação grau prata (30 anos de serviço) e 25 de grau cobre (20 anos de serviço).

Ao ator Ruy de Carvalho e aos Bombeiros Municipais de Tavira, o Município de Tavira deliberou atribuir a **medalha de honra da cidade** (grau ouro).

Ruy de Carvalho, ator conceituado no panorama cultural português, nasceu, em Lisboa, em 1927, tendo-se iniciado no teatro amador, em 1942, no Grupo da Mocidade Portuguesa. Frequentou o Conservatório Nacional, tendo concluído, em 1959, o Curso de Teatro / Formação de Atores.

Estreia-se, profissionalmente, em 1947, no Teatro Nacional. Marcou presença no Teatro Avenida, no Teatro do Povo e fundou, em 1961, o Teatro Moderno de Lisboa. Assume, dois anos depois, a direção artística do Teatro Experimental do Porto, tendo trabalhado pela primeira vez como encenador.

Trabalhou nas companhias de teatro de Laura Alves, Rafael de Oliveira e Artistas Associados. Pertenceu ao Teatro Nacional D. Maria II até à sua extinção.

Com o encenador Filipe La Féria fez vários espetáculos como “Passa Por Mim no Rossio”, “Maldita Cocaína” e “A Casa do Lago”. Ao longo da sua carreira, Ruy de Carvalho interpretou grandes autores: Molière, Tennessee Williams, Bernard Shaw, Anton Tchekov, D. Francisco Manuel de Melo, Eça de Queirós, Luís de Sttau Monteiro, Luiz Francisco Rebello e William Shakespeare.

Para além do teatro, o ator tem uma vasta carreira na televisão, tendo participado em inúmeras telenovelas. No cinema entrou em filmes como “Pássaros de Asas Cortadas”, “Domingo à Tarde”, “A Bicha de Sete Cabeças”, “Non ou a Vã Glória de Mandar”, “Vale Abraão” entre muitos outros.

Com uma vasta carreira, Ruy de Carvalho recebeu vários prémios de imprensa para o teatro, prémios de imprensa para o cinema e prémios da crítica. Foi, igualmente, agraciado com o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique e Comendador da Ordem Militar de Santiago de Espada.

O Município de Tavira deliberou atribuir a medalha de honra da cidade a Ruy de Carvalho pela sua ligação ao concelho e pela sua disponibilidade em promover, voluntariamente, Tavira a nível nacional.

Os Bombeiros Municipais de Tavira (BMT) são também agraciados com esta distinção. Estes através de todas as suas estruturas têm como objetivo a proteção de pessoas, de bens e do ambiente, prevenindo situações que as ponham em perigo ou limitando as suas consequências.

Os Bombeiros Municipais são profissionais, incluindo, também, no seu corpo, bombeiros voluntários, dado que a origem da corporação começou por ser, em 1888, uma Companhia de Bombeiros Voluntários que evoluiu para a forma profissional que, hoje, apresenta. O seu Corpo é composto por 38 profissionais, seis voluntários, perfazendo um total de 44 elementos.

Em julho do ano passado, quatro dias de incêndios devastaram um terço do concelho taviense. Foram momentos de aflição, mas também de bravura e solidariedade. Pela dedicação e pelo trabalho árduo manifestado, no decorrer destes longos dias, os BMT são dignos de distinção pública.

São reconhecidos, ainda, com medalha municipal de mérito grau prata os seguintes cidadãos e entidade: Laurentino Coelho, Gilberto Gonçalves Ferro, Daniel Cunha Dias, Rui Francisco Neves Dias, José Martins Pereira, Eduardo Rafael do Carmo Dias, António Patrício Dias, Armando Manuel Nascimento Mangas e Centro Paroquial e Social de Santa Maria.

Daniel Conceição Machado, Carlos Alberto Pereira Pinto, José Evangelista Cabeçudo, João Venâncio, José Custódio Horta, Raúl Revez Segura, Alberto Santos Pereira Rocha, Renato António Vicente Fonseca e Academia de Música de Tavira são homenageados com medalha de mérito grau cobre.

Segue-se, pelas 11h30, uma visita ao local dos futuros apoios de pesca, assim como às obras da Igreja das Ondas (São Pedro Gonçalves Telmo).

A instalação de 14 **apoios de pesca** junto ao parque de estacionamento das Salinas resulta no montante de €80.898,75. Esta obra visa colmatar as necessidades dos pescadores em alojarem os seus apetrechos. O processo encontra-se, neste momento, em concurso.

A empreitada de conservação e restauro da **Igreja de São Pedro Gonçalves Telmo** (Igreja de Nossa Senhora das Ondas) foi adjudicada à empresa ErgSilva - Construção e Restauro de Edifícios, Lda. e representa um investimento de €354.638,60.

A intervenção neste templo prendeu-se com a necessidade urgente de intervir nas situações que acarretam maior risco para o estado global do imóvel de forma a evitar a perda de bens patrimoniais e artísticos integrados.

Os trabalhos a executar são ao nível da cobertura e dos tetos, revestimento de paredes interiores e exteriores, guarnecimento de vãos, cantarias, património integrado e instalações elétricas.

Prevê-se que a obra esteja concluída, em janeiro do próximo ano.

Também os projetos de requalificação ribeirinha, nomeadamente, o Cineteatro António Pinheiro, o Mercado da Ribeira e a Rua José Pires Padinha são apresentados, no Mercado da Ribeira.

Numa área de implementação de aproximadamente 66ha, que se distingue pela natureza, características e relevância dos edifícios, foi definida a estratégia de operação de reabilitação urbana (ORU), a qual define como prioritária a intervenção nos edifícios públicos do Cineteatro António Pinheiro e Mercado da Ribeira.

A autarquia pretende dotar o **Cineteatro António Pinheiro** com condições de segurança e salubridade, assim como adaptar o espaço às necessidades que decorrem das diversas atividades culturais (dança, teatro, cinema e música), tornando-o num equipamento polivalente. A ação prevista funciona como uma mais-valia para a dinamização da atividade cultural, proporcionando a criação de uma sala de espetáculos à escala da cidade, preparada não só para produções de alguma envergadura técnica e artística como também para a utilização por parte de associações, coletividades e população em geral.

A obra tem um valor estimado de €4.400.000,00, encontrando-se concluído o estudo prévio.

A intervenção pensada para o **Mercado da Ribeira**, no valor estimado de 350 mil euros, passa, sobretudo, pela redução das entradas de ar na cobertura, garantindo, simultaneamente, a drenagem das águas pluviais; pela criação de uma antecâmara em cada um dos acessos e pela instalação de meios audiovisuais. O projeto de execução está, neste momento, em curso.

A requalificação da frente ribeirinha, designadamente, da **Rua José Pires Padinha** implica um investimento de cerca de 149 mil euros. O projeto de execução encontra-se em curso e compreende o troço entre a Lota e a Ponte dos Descobrimentos. Assume-se como objetivo principal a dignificação e valorização da área, considerando a criação de um passeio junto à margem direita do Rio Gilão, introdução de novo mobiliário urbano, iluminação pública e novos pavimentos, respeitando o preexistente numa perspetiva global de intervenção.

Destaca-se, ainda, a construção de três bolsas de estacionamento, uma junto à Lota, destinada a cargas e descargas; outra para paragem de autocarro da carreira urbana e a última tem capacidade para 17 lugares de estacionamento para veículos automóveis e um espaço para pessoas com mobilidade reduzida.

No período da tarde, pelas 14h30, a comitiva efetua uma passagem pelas obras do Quartel dos Bombeiros, do Centro Escolar da Horta do Carmo, do Parque Verde do

Séqua, pelas diversas obras alvo de repavimentação, assim como pelas obras de saneamento básico nas freguesias do concelho.

As obras de conservação e manutenção do **Quartel dos Bombeiros Municipais** resultam num investimento da autarquia no valor de €35.070,74.

Atendendo às frágeis condições de salubridade e habitabilidade que o edifício apresenta, revelou-se prioritária uma intervenção que restituísse o bom funcionamento e utilização de algumas áreas e compartimentos fundamentais, como: instalações sanitárias, cozinha e dois gabinetes de apoio aos serviços. Prevê-se a conclusão dos trabalhos em agosto deste ano.

O Município encontra-se a trabalhar, igualmente, na conclusão da empreitada de construção do **Centro Escolar da Horta do Carmo (EB1-JI)**, no montante de €2.474.000,00, sendo expectável a sua conclusão no decorrer deste ano letivo.

O espaço contempla doze salas e possui capacidade para acolher 290 alunos. Existe uma área comum de acesso às duas valências, nomeadamente, polivalente, refeitório, cozinha, bar, sala de atendimento, sala da associação de pais, vestiários do pessoal não docente, instalações sanitárias e outros espaços de acesso condicionado associados à cozinha.

O jardim-de-infância integra duas salas, um espaço polivalente, recreio coberto e todas as estruturas de apoio.

No 1.º piso localizam-se quatro salas de aulas, duas de educação plástica, sala dos professores e educadores, biblioteca escolar, sala de educação especial, instalações sanitárias e arrumos.

O 2.º piso destina-se, essencialmente, a seis salas, três de educação plástica e um gabinete de trabalho.

Este Centro inclui, ainda, um polidesportivo descoberto, terreiro, caixas de areia com escorregas, torres para trepar, baloiços, zona de merendas, hortas pedagógicas, anfiteatro, pequeno bosque com percursos pedonais e pista de atletismo.

Encontra-se em construção o **Parque Verde do Rio Séqua – Zona A**, a qual foi adjudicada à empresa VIBEIRAS – Sociedade Comercial de Plantas, SA, no valor de €544.526,22.

A empreitada é concretizada na sequência do estudo e projeto desenvolvidos referentes ao Parque Verde do Rio Séqua, localizado na margem esquerda, ao longo da Rua João Vaz Corte Real, contemplando a criação de circuito de manutenção, percursos pedonais, pontos de encontro e estadia, ciclovia, lugares de estacionamento (100 lugares para veículos ligeiros, quatro para motorizados e quatro para pessoas com mobilidade reduzida) e espaços verdes.

Está, também, prevista uma área destinada à colocação do elemento escultórico evocativo do navegador taviense João Vaz Corte Real, com 19.00m², definindo-se

num ambiente de fácil leitura junto ao percurso pedonal e no enfiamento das Escadinhas de Bartolomeu Cid dos Santos, gravador de renome internacional que ofereceu o projeto à cidade de Tavira.

Prevê-se que os trabalhos tenham um prazo de execução de nove meses.

Após esta passagem, a comitiva dá a conhecer mais algumas das **ruas** que serão alvo de **pavimentação**, nomeadamente, Rua da Nora Branca/Rua Vasco da Gama (freguesia de Cabanas), Rua Almirante Cândido dos Reis (freguesia de Santa Maria), Rua Capitão Joaquim Soares (freguesia de Santa Luzia) e Rua Nossa Sra. da Luz (freguesia da Luz de Tavira), no valor base de €151.194,08.

A empreitada tem um prazo estimado de execução de 45 dias e deriva da necessidade de se regularem e beneficiarem os atuais pavimentos.

Seguem-se as apresentações das **obras de saneamento básico**, promovidas pela Taviraverde, nas freguesias da Luz, Santiago, Santo Estêvão, Conceição, Cabanas, Santa Catarina da Fonte do Bispo e Cachopo, num investimento total de €2.103.141,82.

Tavira, 22 de junho de 2013
A Divisão de Planeamento, Turismo, Relações Públicas e Fiscalização
Ana Massena Gago
(processado por computador)